

### Ata da Reunião referente á Instalação de Cisternas

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e quinze, às 19h00min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para ser tratado quanto a Instalação de Cisternas no Município de Taquara. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Guido Mário Prass Filho (PP), conforme requerimento nº: 031/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 24 de fevereiro de 2015. Estiveram presentes os Senhores Sergio Luiz Prates (Secretário Municipal do Meio Ambiente), José Inácio Wagner (Secretário Municipal do Planejamento) e Maria Alice Fleck Tedesco (Bióloga da Prefeitura Municipal de Taquara). Presentes os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Guido Mário Prass Filho (PP). Ausente os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB), Valdecir Vargas de Almeida (PROS). O depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM em anexo. O objetivo da Reunião foi para tratar sobre a Instalação das Cisternas. O Vereador Guido Mario abriu a reunião agradecendo a presença de todos e dizendo que essa já é a 4ª (quarta) reunião sobre a mesma. Mencionou que recebeu mensagens de vários engenheiros dando sugestões, os mesmos pediram para não usar a palavra reforma e sim ampliação, isso para as casas que já existem e que querem instalar as cisternas. No Plano de Bacia já a pedidos de serem feitas cisternas tanto na cidade como no interior. José Inácio falou que fez um levantamento rápido e citou que uma cisterna de três mil litros está na faixa de R\$3.000,00, se colocar mais a instalação e uma bomba para reuso vai custar entre R\$5.000,00 a R\$6.000,00, que talvez tenha que se pensar um pouco e avaliar o custo disso para obras um pouco menores. Ressaltou que se conseguíssemos botar em todos os terrenos da cidade uma cisterna de dois mil litros ou três mil litros praticamente acabaria o alagamento da cidade. Uma preocupação talvez seja alguns custos que se tenha que avaliar melhor. Foi sugerido Emendas ao Ante Projeto sobre as Cisternas no que segue: Emenda modificada ao Art. 3º substituindo o termo ou edifícios, por **“empreendimentos”**, ficando o artigo com a seguinte redação: Nas edificações novas residenciais unifamiliares com área construída igual ou superior a 200 m² (duzentos metros quadrados), e empreendimentos residenciais multifamiliares com área construída igual ou superior a 300 m² (trezentos metros quadrados), deverão ser instalados mecanismos de armazenamento de águas pluviais. Emenda Aditiva do item C do Art. 3º acrescentando **“a condomínios”**, ficando o artigo com a seguinte redação: A obrigatoriedade estabelecida nesta Lei também se aplica a condomínios, as novas edificações de uso não residencial, públicas ou privadas, em construções acima de 300 m² (trezentos metros quadrados). Emenda Supressiva ao item D retirando o termo **“reforma ou”**, ficando o artigo com a seguinte redação: Em qualquer ampliação de construção e instalação já existente, realizadas a partir da presente Lei, que torne a área construída igual ou superior a 200 m² (duzentos metros quadrados) para os imóveis residenciais e de

300 m<sup>2</sup> (trezentos metros quadrados) para os prédios multifamiliares e não residenciais, aplica-se o contido nesta Lei. Emenda Supressiva ao item G retirando o termo **“quatro horas de”**, ficando o artigo com a seguinte redação: A água armazenada poderá ser despejada na rede de esgoto público de drenagem após a cessação das chuvas, desde que as águas tenham baixado e se encontrem a níveis que não causem prejuízo a ninguém. Emenda Aditiva ao Art. 5º acrescentando o termo **“após 90 dias”**, ficando o artigo com a seguinte redação: Esta lei entrará em vigor após 90 dias na data de sua publicação. Segue cópia do Ante Projeto anexo a esta Ata. Nada mais havendo a tratar, às 19h38min, o Vereador Guido Mario Prass Filho declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos e ressaltou que terça feira estará entrando com este projeto para que haja o debate dos colegas Vereadores para que possam aprovar esta Lei. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 04 de março de 2015.....Aline Dorscheidt.